

# REDES SOCIAIS: ferramenta de recrutamento

Daniela Partzsch Köpp<sup>1</sup>

Adair Mendes De Paula<sup>2</sup>

Juliano Regiani Olbrzymek<sup>3</sup>

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI  
Graduação Tecnológica em Gestão de Recursos Humanos  
(RHU0024) – Tendência em Recursos Humanos  
06/06/13

## RESUMO

*Diante das inovações tecnológicas e a facilidade de conexão, as redes sociais fazem parte das novas ferramentas utilizadas pelo departamento de Recursos Humanos, para contratação de novos colaboradores. São sinônimo de revolução nas relações entre as pessoas, pois, além de estreitarem as distâncias, tornaram a comunicação mais dinâmica e as ações pessoais cada vez mais públicas e acessíveis. Levando esse fato em consideração, para que a inclusão no espaço virtual seja benéfica e produtiva para ambas as partes – recrutadores e candidatos -, é importante ter bom senso e transmitir as informações relevantes de maneira sábia, objetivando chamar a atenção, diminuir a concorrência e atingir o objetivo.*

**Palavras-chave:** Comportamento. Perfil. Redes sociais.

## 1 INTRODUÇÃO

Com a chegada da era digital, as redes sociais tornaram-se um canal de favoritismo não só para informações e pesquisas, mas também para a busca do sonhado emprego. Através dela, futuros profissionais e até mesmo os já formados e experientes passaram a pesquisar empresas, a localizar novos contatos e a testar novas maneiras de abordar possíveis empregadores.

Nas redes sociais, as pessoas identificaram uma maneira ainda mais fácil de se relacionar, descobrir vagas e conquistar contatos nas empresas. Por outro lado, as empresas já encaram as redes sociais como poderosas ferramentas de recrutamento de profissionais.

O presente trabalho tem por finalidade auxiliar no processo de recrutamento através das redes sociais, uma ferramenta benéfica que permite uma pré-avaliação do candidato,

através do seu perfil disponibilizado na internet.

## 2 ENTENDENDO AS REDES SOCIAIS OU MÍDIAS SOCIAIS

A área de Recursos Humanos tem utilizado as redes sociais para identificar e atrair talentos para as organizações. Ampliar o conhecimento sobre o assunto e identificar as principais implicações no trabalho dos recrutadores é de suma importância, bem como compreender o que realmente significa uma rede social ou mídia social, pois são conceitos que ainda confundem no dia a dia.

Ambos os conceitos já existiam antes da internet, mas não eram usados como atualmente, segundo Altermann (2010). Por serem antigos e estarem adaptando-se à realidade da *web*, sofrem variações de acordo com o ponto de vista de quem os explica. Há teorias que os consideram iguais,

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos.

<sup>2</sup> Tutor Externo.

<sup>3</sup> Professor.

enquanto outras não visualizam nenhuma ligação.

Para compreendermos melhor os termos, os conceitos serão apontados, segundo a visão de Altermann (2010), da seguinte forma: “uma rede social é um grupo de pessoas que tem algum nível de relação ou interesse mútuo”. Na internet é o que conhecemos por *sites* de relacionamento, sendo hoje conhecidos como as redes sociais. Esses *sites* poderiam ser chamados de rede social *on-line*, uma rede fundamentada em relações *on-line* com indivíduos que tenham uma ligação, ou, até mesmo, interesses em comum.

As mídias sociais, também conhecidas por novas mídias, podem ser conceituadas como “ferramentas *on-line* utilizadas para divulgar conteúdo, ao mesmo tempo em que permitem alguma relação com outras pessoas”. Os *blogs* são um bom exemplo de mídias sociais, pois a principal finalidade é o compartilhamento de conteúdo, ficando as relações em um segundo plano, segundo Altermann (2010).

Assim, as redes sociais seriam um tipo de mídia social, com o intuito de manter ou criar relacionamentos baseados em temas de interesse comum, por exemplo: *Facebook*, *LinkedIn*, *MySpace*.

### 3 CRIANDO O PERFIL

As redes sociais tornam-se, a cada dia, uma ferramenta importante para o departamento de Recursos Humanos no processo de recrutamento e seleção de profissionais e colaboradores especializados, uma vez que todos nós estamos cada vez mais inseridos nas redes.

A criação de um perfil possibilita a inserção indireta no mercado de trabalho, pois permite a interação entre os diversos utilizadores.

Se a intenção ao criar esse perfil for chamar a atenção de recrutadores, é fundamental o cuidado com a forma como as informações são postadas. Outro ponto importante é manter esse perfil completo e atualizado, pois isso possibilitará mostrar habilidades e talentos a quem está à procura.

Separar o profissional do pessoal é extremamente importante. Com os vários tipos de redes sociais existentes, é melhor optar por uma pessoal e outra estritamente profissional e tomar cuidado com o que é postado, mesmo naquelas usadas somente para fins pessoais, pois as organizações costumam acessar todos os perfis.

## 4 COMPORTAMENTO E ETIQUETA NAS REDES SOCIAIS

Como citado anteriormente, espaço virtual permite a conexão dos diferentes tipos de redes de relacionamento. Assim, o cuidado com a manutenção do perfil deve ser redobrado e as informações atualizadas conforme a necessidade.

Atualmente, o número de membros em algumas redes sociais vem crescendo consideravelmente. Desse modo, quanto maior for a rede de contatos de uma pessoa, maior será a possibilidade de conseguir uma boa colocação profissional, realizar bons negócios, obter informações e várias outras vantagens que se pode obter da rede formada. Saber se comportar e se relacionar nesse “novo” ambiente é fundamental para fortalecer o *networking* e desenvolver o *marketing* pessoal.

### 4.1 DIFERENCIANDO O PERFIL PESSOAL DO PERFIL PROFISSIONAL

É fundamental distinguir o tipo de perfil utilizado nas redes sociais: pessoal ou profissional. Atualmente, grande parte

das empresas está requisitando os *links* das redes sociais de candidatos a vagas de emprego no processo seletivo, visando analisar o comportamento, bem como pesquisar referências adicionais desses indivíduos nas diferentes plataformas de redes sociais.

Ao adicionar um colega de trabalho, esse perfil deveria passar a ser profissional. Por isso, cuidado com o que é postado e em que horário é postado. Afinal, o espaço virtual possibilita observar os usuários a todo o momento, e tudo o que for postado poderá ser usado contra ou a seu favor. Então, pense bem antes de postar.

Não devemos evitar as postagens, pois, como dizem, “quem não é visto não é lembrado”. Neste caso, devemos procurar ser lembrados como aquela pessoa agradável, que sabe se comportar no ambiente virtual e também fora dele.

## 4.2 DICAS PARA MANTER O PERFIL

Em artigo publicado no *site* Administradores - Comportamento, etiqueta e segurança nas redes sociais, de Gilza Iale, há cinco passos a serem seguidos para se manter um perfil nas redes sociais, conforme descrito abaixo:

### 4.2.1 Aceitando ou recusando solicitação de amizade

A rede social não é um espaço de competição para ver quem tem o maior número de amigos, mas sim, um lugar para ficar atualizado e para interagir com os amigos, porém é fundamental zelar pela sua segurança e privacidade.

### 4.2.2 Segurança na internet

A identidade digital deve ser protegida.

Especialistas de segurança na internet aconselham trocar periodicamente a senha e não informá-la a terceiros.

Alertam, também, para os *links* suspeitos. Não devemos abrir mensagens e *e-mails* de desconhecidos, bem como, de conhecidos com títulos suspeitos. Devemos também tomar cuidado com a ostentação, isso pode ser arriscado, a exposição pode “atrair” a atenção de pessoas com más intenções.

### 4.2.3 Política de privacidade

Rede social não é terapia, onde se pode contar tudo da vida pessoal e profissional. Conhecer bem a política de privacidade das redes utilizadas é o ponto de partida para quem deseja usufruí-las da melhor forma.

Alguns cuidados são necessários, e nesse momento vale a pena lembrar a regra de ouro: “Só poste nas redes sociais aquilo que você teria coragem de publicar em *outdoors*”.

Nada é mais desagradável que um amigo marcá-lo, por exemplo no *Facebook*, naquela foto em um momento constrangedor. Críticas e desabafos também não são indicados, assim como os assuntos polêmicos, pois podem prejudicar de forma avassaladora a imagem pessoal e profissional.

### 4.2.4 Erros ortográficos

Nada mais deselegante do que escrever errado, utilizar gírias e até mesmo palavrões nas redes sociais. Procure policiar-se quanto a isso, pois refletirá diretamente na sua carreira. Foque no seu objetivo. Seja discreto. Use as ferramentas disponibilizadas a seu favor.

### 4.2.5 Credibilidade na rede

Tenha equilíbrio em tudo. As redes

sociais revelam muito sobre você. As dicas abaixo servem de auxílio para usufruir de forma benéfica das redes de relacionamento, atraindo o foco dos recrutadores que estão à procura de novos colaboradores:

- Não as utilize para “soltar” indiretas - tomar uma atitude sensata e resolver o problema é a melhor alternativa.
- Valorize seus contatos e não se autopromovendo a todo momento.
- Não divulgue informações falsas - faça uma boa pesquisa para saber se a informação compartilhada é verdadeira, tal atitude irá inspirar confiança e credibilidade.
- Não fazer da rede social um *chat*. Criar um grupo fechado para promover discussões/debates é mais elegante. Procure ser compreensível com comentários deslegantes, afinal, não são todos os internautas que se interessam sobre comportamento nas redes sociais.

## 5 A VISÃO DO RECRUTADOR

Embora existam diversas redes sociais, Recuero (2009) chama atenção para o fato de elas estarem sendo apropriadas de diferentes formas e utilizadas para diversos propósitos. Como formas de criação e manutenção de grupos, como formas de acesso ao capital e como espaços sociais.

As redes sociais dividem-se em tipo e foco, porém é fundamental se ter em mente que, independente do tipo, a atitude e o comportamento devem permear em todos os meios. À medida que uma determinada rede social pode ser empregada como fonte de informações, como, por exemplo, o *Twitter*, é possível que outra tenha como principal função crescer as relações sociais, como, por exemplo, o *Facebook* e, ainda, outra tenha a finalidade mais profissional, como, por exemplo, o *LinkedIn*. O tipo de rede é

o que define a proposta de cada grupo, e é possível que a mesma pessoa se relacione de forma diferente em cada uma delas.

O espaço *on-line* permite que as redes fiquem em permanente conexão. Permite ainda uma ampliação da vida social e do fluxo de informações, além de oferecer muitas oportunidades.

O profissional que trabalha com recrutamento e seleção costuma usar essas redes para encontrar o perfil profissional desejado. Esses profissionais identificaram, nesse mercado tão aquecido, a oportunidade de boas contratações, com redução de custos e minimização de tempo.

Participando de grupos específicos – pessoais ou profissionais –, o recrutador consegue fazer uma busca assertiva, pois os próprios interessados se unem para a criação de grupos voltados para suas áreas de interesse e atuação, e estimam a participação dos profissionais de recursos humanos entre as suas conexões.

As redes sociais, além de serem uma ferramenta de trabalho, são ainda um meio para o profissional de Recursos Humanos se remodelar sobre tendências de mercado, novas oportunidades e formas de trabalhar os processos de recrutamento, seleção e outros.

### 5.1 O QUE OS RECRUTADORES PROCURAM NAS REDES SOCIAIS

É fundamental conhecer os pontos que os recrutadores enfatizam no processo de busca e recrutamentos pelas redes sociais.

Os utilizadores de perfis para fins profissionais devem estar atentos para esses pontos, para assim garantirem uma possível contratação e “fisgar” a atenção de quem está à procura.

1 – Personalidade

Ler perfis em redes sociais proporciona aos recrutadores uma concepção da personalidade do candidato. Esse recurso é empregado para perceber se a maneira como o candidato se comporta se enquadra na cultura da organização.

## 2 – Imagem profissional

Atenção e cuidado com o que é publicado e comentado nas redes sociais. A forma como o candidato se apresenta em seu perfil será a maneira como será visto pelo mundo. Os recrutadores procuram por indícios de profissionalismo e tentam identificar o comportamento do candidato no ambiente corporativo.

## 3 – Qualidades profissionais

As redes são uma excelente ferramenta para evidenciar habilidades e qualificações profissionais. Adicionar essas informações assiduamente demonstra interesse em manter-se atualizado.

## 4 – Identificação com a vaga

Os recrutadores sabem onde procurar, bem como identificar, através das informações postadas, um potencial candidato a preencher a vaga oferecida. Assim, o perfil nas redes sociais deverá conter as informações e interesses profissionais descritos detalhadamente.

## 5 – Habilidades de comunicação

Independente da área de atuação, é fundamental saber se comunicar. Através das redes, pelo perfil e a maneira como as informações são postadas, os recrutadores sabem identificar se o candidato possui essa habilidade ou não.

## 6 – Referências

Especialmente nas redes sociais profissionais, os recrutadores almejam ver o que outros profissionais têm a dizer a seu respeito. Procurar conseguir recomendações de antigos empregadores, bem como estabelecer novas conexões.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A era informatizada fez com que as empresas fossem identificando, nas redes sociais, ferramentas virtuais aliadas nos processos de gestão de pessoas. A forma como as redes sociais são utilizadas nos processos depende da percepção do recrutador.

O recrutamento pelas redes sociais trouxe maior agilidade, elevado índice de assertividade e inexistência de custos, o que favorece o processo.

Muitas empresas têm realizado seus processos de recrutamento utilizando as redes de relacionamento para saber detalhes que não seriam possíveis através da entrevista individual. Afinal, as redes sociais disponibilizam várias informações relacionadas à conduta, ética pessoal e profissional do candidato.

Assim, para que o processo tenha êxito, faz-se necessária uma combinação de diferentes tipos de análise de perfil profissional e pessoal do candidato, ficando a cargo do recrutador identificar o candidato que preencherá os requisitos da vaga oferecida.

## REFERÊNCIAS

ADMINISTRADORES. **Comportamento, etiqueta e segurança nas redes sociais**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/mobile/artigos/carreira/comportamento-etiqueta-e-seguranca-nas-redes-sociais/68849/>>.

Acesso em: 17 maio 2013.

ALTERMANN, Dennis. **Qual a diferença entre redes sociais e mídias sociais?**

Disponível em: <<http://www.midiatismo.com.br/comunicacao-digital/qual-a-diferenca-entre-redes-sociais-e-midias-sociais>>. Acesso em: 17 maio 2013.

INFOMONEY. **Seis itens que os recrutadores procuram nas redes sociais sobre candidatos.** Disponível em: <<http://www.infomoney.com.br/carreira/emprego/noticia2737064>>. Acesso em: 26 maio 2013.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet.** Porto Alegre: Sulina, 2009. Coleção Cibercultura.

RH, Portal. **Recrutamento e Seleção também estão nas Redes Sociais.** Disponível em: <<http://www.rhportal.com.br/artigos/wmview.php?idc=cad=xgqr2ptnh>>. Acesso em: 17 maio 2013.



**UNIASSELVI** - Centro Universitário Leonardo da Vinci  
Rodovia BR 470, Km 71, no. 1040, Bairro Benedito  
Caixa Postal: 191 - 89.130-000 - Indaial / SC  
Fone (47) 281-9000/281-9090  
[www.uniassevi.com.br](http://www.uniassevi.com.br)  
[editora@uniassevi.com.br](mailto:editora@uniassevi.com.br)